



H0608

ENTOAÇÃO E A FORMAÇÃO DE SINTAGMAS FONOLÓGICOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Manoela Ramalho Dias (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Filomena Spatti Sandalo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O propósito deste estudo, vinculado ao projeto temático “Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros e Mudança Lingüística - Fase II”, é o de sobrepor entoação e desfazimento de colisão acentual para atestar se os domínios prosódicos destes fenômenos são realmente os mesmos, como sugerido, mas não amplamente demonstrado, por Tenani (2002), Frota & Vigário (2000) e Fernandes (2007). Para isso, serão utilizados os dados de Sandalo & Truckenbrodt (2002), que discutem detalhadamente a formação de sintagmas fonológicos no português brasileiro. Sandalo & Truckenbrodt (2002) revisitam o fenômeno lingüístico conhecido como retração acentual com base em um *corpus* de percepção e questionam fortemente a variação livre prevista pelo algoritmo de formação de sintagma fonológico proposto por Nespor & Vogel. Os autores sugerem uma nova metodologia para a formação de sintagmas fonológicos com base em Truckenbrodt (1995). O estudo destes autores, entretanto, apenas comenta os fatos de entoação com base em poucos dados. O enfoque metodológico desta análise é gerar dados acústicos por meio de gravações das sentenças declarativas neutras que compõem o *corpus* de fala utilizado por Sandalo & Truckenbrodt. O presente trabalho encontra-se em processo de análise dos dados já transcritos ortográfica e entoacionalmente.

Fonologia - Sintaxe - Entoação